

## **LEI ORDINÁRIA Nº 892**

*de 20 de fevereiro de 1997*

### **DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

*DR. MÁRCIO CAMPOS MONTEIRO, Prefeito Municipal de Jardim, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais FAZ SABER que a Câmara Municipal, em reunião ordinária no dia 18 de fevereiro de 1997, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei;*

#### **Capítulo I.**

##### **DA FINALIDADE**

##### **Art. 1º..**

*Fica criado o Conselho Municipal de Alimentação Escolar, com a finalidade de fiscalizar e controlar a aplicação dos recursos oriundos da União Federal e destinados a Merenda Escolar e à programas de alimentação escolar nos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino fundamental, mantidos ou administrados pelo município, competindo-lhe especificamente:*

**I.** *Fiscalizar e controlar a aplicação dos recursos destinados a Merenda Escolar;*

**II.** *Promover, participar e acompanhar a elaboração dos cardápios do programa de alimentação escolar, procurando na medida do possível atender os hábitos alimentares do município, a vocação agrícola e dar preferência a aquisição de produtos alimentares in natura;*

##### **III.**

*Dar prioridade, na aquisição dos insumos, aos produtos do Município e da região;*

**IV.** Ofertar sugestões aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, na fase de elaboração e tramitação do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentarias e do Orçamento Municipal, objetivando:

**a).** As metas do programa a serem atingidas e aplicadas;

**b).** A boa aplicação e destinação dos recursos previstos na Lei Federal;

**c).**

O enquadramento das dotações orçamentarias especificadas para a alimentação escolar;

**V.** Proceder a articulação com órgãos ou serviços das administrações pública e privada, a fim de obter melhoria da alimentação e fixar critérios de sua distribuição nas escolas beneficiárias da alimentação escolar;

**VI.** Estimular, incentivar e apoiar as iniciativas direcionadas à criação de hortas e granjas de pequenos animais de corte, que venham enriquecer a alimentação escolar,

**VII.** Promover, estimular e apoiar campanhas de esclarecimentos sobre a prioridade e importância da merenda escolar;

**VIII.** Promover, incentivar e apoiar estudos à respeito dos hábitos alimentares do município e da região e que poderão compor o cardápio da merenda escolar;

**IX.** Fiscalizar o armazenamento, higiene, limpeza e conservação dos alimentos armazenados ou depositados;

**X.** Promover, incentivar e apoiar campanhas sobre higiene, saneamento básico, e seus efeitos sobre a alimentação;

**XI.** Promover, apoiar e incentivar a realização de cursos de culinária, noções de nutrição, conservação e higiene dos utensílios e materiais junto as escolas que fornecem, alimentação escolar;

**XII.** *Levantar dados estatísticos nas escolas e na comunidade para avaliar o programa no município. Sua execução e proposições aprovadas pelo Conselho de Alimentação Escolar ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Educação ou de órgão da Secretaria, especialmente indicado para essa função;*

## **Capítulo II.** *DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO*

**Art. 2º.** *O conselho de Alimentação Escolar terá a seguinte composição:□*

**I.** *O dirigente do órgão de educação da Prefeitura que o presidira;*

**II.** *01 (um) representante da Associação Comercial;*

**III.**

*01 (um) representante dos Professores das Escolas Municipais;*

**IV.** *01 (um) representante de pais de alunos;*

**V.** *01 (um) representante dos trabalhadores rurais do município.*

**1º.**

*A cada membro efetivo correspondente será indicado um suplente.*

**2º.** *A nomeação dos membros efetivos e dos suplentes será feita por Decreto do Prefeito pelo prazo de 02 (dois) anos, podendo ser renovado.*

**3º.** *O Presidente do Conselho permanecerá como tal durante o tempo que durar sua função como dirigente de educação.*

**4º.** *Os representantes referidos neste artigo serão indicados por suas entidades para nomeação do Prefeito Municipal.*

**5º.** *No caso de ocorrência de vaga, o novo membro designado deverá completar o mandato do substituído.*

**6º.**

*O conselho Municipal de Alimentação Escolar reunir-se-á, ordinariamente, com a presença de pelo menos metade de seus membros, uma vez por mas, e extraordinariamente quando convocado por seu Presidente, mediante solicitação de pelo menos um terço de seus membros efetivos.*

**7º.**

*Ficara extinto o mandato do membro que deixar de comparecer, sem justificação, a 2 (duas) reuniões consecutivas do Conselho ou a 4 (quatro) alternadas.□*

**8º.** *Declarado extinto o mandato, o Presidente do Conselho oficiara ao Prefeito Municipal para que proceda o preenchimento da vaga.*

**Art. 3º..**

*O Vice-presidente do Conselho será escolhido por seus pares para um mandato de 02(dois) anos que poderá ser renovado.*

**Art. 4º..** *O exercício do mandato de Conselheiro será gratuito e constituirá serviço público relevante.*

**Art. 5º..** *As decisões do Conselho serão tomadas por maioria simples, cabendo ao Presidente o voto de desempate.*

**Capítulo III. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 6º..** *O Programa de Alimentação Escolar será executado com recursos repassados pelo Governo Federal e ainda com:*

**I.** *Recursos próprios do município consignados no orçamento anual;*

**II.** *Recursos financeiros ou de produtos doados por entidades particulares, instituições estrangeiras ou internacionais.*

**Art. 7º..** *O Regimento Interno será elaborado pelos Membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, no prazo de 90 (noventa) dias após a entrada em vigência da presente Lei.*

**Art. 8º..** *As despesas decorrentes da Manutenção e operacionalização do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, ficam vinculadas a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através das dotações consignadas no Orçamento do Fundo Municipal de Educação e Cultura.*

**Art. 9º..** *Esta Lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*DE 20 DE FEVEREIRO DE 1997.*

**DR. MÁRCIO CAMPOS MONTEIRO**

*Prefeito Municipal*

---

*Lei Ordinária Nº 892/1997 - 20 de fevereiro de 1997*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*